



Poços de Caldas

# 4º Congresso Nacional de Educação

07 • 08 de Outubro 2020 | 100%On-line

## ENTRE O BRINCAR E O APRENDER: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA LÚDICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

EIXO TEMÁTICO: Currículo, Metodologia e Práticas de Ensino

FORMA DE APRESENTAÇÃO: Relato de vivência

LEAL, Mirian Cristina Carvalho<sup>1</sup>

SANTOS, Kátia Aparecida Franco<sup>2</sup>

ANTUNES, Amauri Araújo<sup>3</sup>

OLIVEIRA, Tatiane Lourdes de Paiva<sup>4</sup>

SANTOS, Ana Carolina R. Sandroni dos<sup>5</sup>

### RESUMO

A abordagem lúdica nos processos pedagógicos é cientificamente comprovada e legalmente defendida por diversos documentos que embasam a educação e o direito da criança, como o ECA e a BNCC. Assim o objetivo deste trabalho é mostrar como a brincadeira e o lúdico são recursos que devem ser utilizados por professores, pois, eles trazem para sala de aula a diversão, o gosto em aprender e a facilidade na compreensão das atividades e conteúdos. A pesquisa, do tipo descritiva, segue a linha pesquisa exploratória, analisando uma prática realizada com crianças de uma escola de Educação Infantil da Rede Municipal de Alfenas durante proposta com o jogo Corrida das Cores. e relacionando-a a referenciais teóricos por meio de estudo bibliográfico. Os resultados apontam para melhoria da convivência social, interação, desenvolvimento da coordenação motora, lateralidade, compreensão de regras, além de comprovar que propostas lúdicas estimulam a aprendizagem de diversos conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais.

**Palavras Chave:** Atividades lúdicas, Educação Infantil, Corrida das cores, Interações pedagógicas.

### INTRODUÇÃO

O desenvolvimento infantil é um campo em que a linguagem e as estratégias devem ser voltadas para o lúdico. Basta que se observe o contexto infantil para percebermos que as concepções entre realidade e imaginação ainda não se consolidaram, uma vez que a criança ainda não desenvolveu um senso crítico e realista do ambiente, e tampouco concebe a visão

---

<sup>1</sup> Discente do Curso de Pedagogia do IFSULDEMINAS – Campus Machado

<sup>2</sup> Discente do Curso de Pedagogia do IFSULDEMINAS – Campus Machado

<sup>3</sup> Docente Orientador, do Curso de Pedagogia do IFSULDEMINAS – Campus Machado

<sup>4</sup> Prof. Esp. Tutora do curso de Pedagogia do IF Sul de Minas campus Machado

<sup>5</sup> Ms. no curso Gestão, Planejamento e Ensino na Universidade Vale do Rio Verde - UNINCOR



Poços de Caldas

# 4º Congresso Nacional de Educação

07 • 08 de Outubro 2020 | 100%On-line

de seu entorno como um caminho delineado de diferentes classes, oportunidades e/ou contextos. Ali, todos são iguais e em fase de aprendizagem constante, e a linguagem que falam e a que sua idade e experiências contemplam é a da brincadeira. Neste contexto Kobayashi (2015, p. 86), trata o tema como uma linguagem que emprega um sentido especial ao público infantil. Segundo ela, não se trata apenas de planejar atividades ou oferecer material para a brincadeira, a questão é compreender de que maneira o ser humano aprende, que experiências constroem seu caráter e qual é seu posicionamento como confirmam as Diretrizes Curriculares Nacionais:

[...] sujeito histórico e de direitos que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona, constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura (BRASIL, 2010, p. 12).

Brincar sempre ensina, contudo, o conceito de ludicidade não é tão simples. Pedagogicamente falando, há uma base curricular a ser seguida, e a partir daí, usar a abordagem correta para cada faixa etária. Neste contexto, para a educação infantil, há algumas dimensões a serem consideradas, tais como "afetiva, motora, cognitiva e a mítico-simbólica" Antunes (2019, p.111). Isso quer dizer que para as estratégias e usos dos recursos lúdico-pedagógicos, espera-se que haja o reconhecimento de todas as dimensões, ou pelo menos o maior número delas, devam ser contempladas pelas atividades, sendo necessário, segundo Kobayashi (2015, p.86):

Conhecer as características do desenvolvimento/crescimento infantil e sua relação com as ações lúdicas [*o que*] nos orienta na compreensão do brincar e jogar como linguagem privilegiada da criança, permitindo-nos, assim, apoiar as experiências essenciais em cada tempo e lugar.

Há sempre uma relação de causa e consequência no desenvolvimento infantil. Se pensarmos que uma atividade promove a adequação à brincadeira, desperta a imaginação e desenvolve o senso de estratégia da criança e quando o espaço de brincar infantil fomenta a interação social e estimula sua coordenação motora, criando condições para que ela se desenvolva, física e mentalmente, enquanto se diverte, então, o processo lúdico está instaurado.

Sendo assim, o objetivo deste trabalho foi, durante o estágio, o desenvolvimento e a aplicação de um projeto de Ensino, numa aula prática envolvendo alunos de Educação Infantil.

## METODOLOGIA

Este relato de experiência faz parte de uma pesquisa descritiva que segue a linha pesquisa exploratória, analisando uma prática realizada e relacionando-a a referenciais teóricos por meio de estudo bibliográfico.

Durante as atividades de estágio obrigatório do Ensino da Educação Infantil foi desenvolvida a atividade de Corrida das Cores. Aplicada com duas salas de Jardim de



Poços de Caldas

# 4º Congresso Nacional de Educação

07 • 08 de Outubro 2020 | 100%On-line

Infância, para alunos de três anos de idade, do CEMEI Maria da Conceição Carvalho “Dona Zinica”. As salas Jardim 1 e Jardim 2 estavam competindo. Nesta atividade as crianças desenvolvem aptidões como lateralidade, coordenação motora, relações, equilíbrio, afetividade, companheirismo e reconhecimento das cores e suas relações, contagem, em uma brincadeira que tem suas regras pautadas no desenvolvimento global da criança. Levam os alunos a compreender o que são as regras e a respeitá-las, a compreender as cores e relacioná-las de modo divertido. Todas as crianças até as mais introvertidas participaram de modo ativo. E aqueles que estavam com alguma dificuldade (colocando o cone na cor errada ou quando colocavam o cone e ele caía), o companheiro de equipe corria e levantava-o para ajudar sua equipe e conseqüentemente o amigo.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foi observado que as escolas públicas se encontram em busca de aperfeiçoamento nas atividades educacionais, mas ainda se situam num processo de transição entre o tradicional e o contemporâneo. Alguns professores ainda se comportam de maneira totalmente tradicional, com pouca abertura ou até mesmo dificuldade para a inovação e implementação de novas técnicas ou teorias da aprendizagem que auxiliem as crianças no processo educacional.

Foi possível observar também o quão importante são as brincadeiras na primeira infância e o quanto é possível explorá-las por meio das atividades lúdicas, fomentando as experiências que as crianças podem estar dividindo com colegas e professores através da prática de atividades como jogos.

Todas as crianças participaram das atividades com entusiasmo e alegria, houve cooperação e interação satisfatória entre elas, e durante a prática da atividade foi possível avaliar as crianças e verificar que a grande maioria delas desenvolveram os conceitos sobre conhecimento das cores. Sabe-se que quando fazemos a proposta de uma atividade lúdica não podemos prever seus resultados, traçamos objetivos e desejamos que sejam alcançados, mas não sabemos ao certo como sairá ao final, segundo Antunes (2019, p.7), no trecho:

Quando pensamos em um aprendizado pela arte, pelo teatro ou pela ludicidade, o caminho desejado é outro. Espera-se que o aprendizado resulte em liberdade, em respostas inesperadas e, muitas vezes, melhores que as previstas. Aposta-se na imprecisão dos resultados, na liberdade de participar ou não dos jogos, na finalização de partidas, mas nunca na finalização do jogo (o jogo não pode jogar o fim do jogo).

Os resultados obtidos foram os melhores, pois conseguimos alcançar nossos objetivos com a participação e a alegria das crianças. E o nosso estímulo, entusiasmo, planejamento e preparação foram pontos-chaves para o sucesso da atividade. Segundo Santana e Rezende (2007, p. 3) a prática pedagógica é um importante instrumento de trabalho no qual o docente deve oferecer possibilidades para a elaboração do conhecimento, respeitando as diferenças nos possíveis entendimentos, dando oportunidade para “interlocução de saberes, a socialização e o desenvolvimento pessoal, social e cognitivo”.



Poços de Caldas

# 4º Congresso Nacional de Educação

07 • 08 de Outubro 2020 | 100%On-line

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização de um projeto ou atividade na educação infantil não é significativa apenas para as crianças. Todos aqueles que se dispõem a atuar ativamente e cujos propósitos se ressignificam quando, ao brincar, uma criança aprende, são contagiados pelos resultados que surgem. Durante a proposição pedagógica, buscamos promover situações desafiadoras, instigar o interesse e despertar a curiosidade das crianças, desenvolvendo seu senso crítico e seu raciocínio, sabedores de que, na brincadeira, a aprendizagem acontece espontaneamente. Por isso, entendemos que a proposta forneceu elementos suficientes de análise docente, comportamento infantil, progresso na proposta pedagógica e por meio desta experiência, compreendemos uma vez mais que o brincar na educação infantil é uma linguagem propícia que precisa ser garantida nesta faixa etária. Contudo, na escola, a brincadeira é direcionada, pensada estrategicamente, levando em consideração cada necessidade do indivíduo e com o fim de promover seu desenvolvimento quer físico, psíquico, emocional ou motor.

Brincando se constrói novas aprendizagens, enfrenta desafios, supera medos, estabelece novas relações com o outro, socializa, troca experiências e constrói memórias. O professor, neste contexto, tem o papel de mediar e direcionar, preparar o espaço, delimitar o tempo, e assim, oportunizar o aprendizado da criança sem privá-la de seu contexto, a infância. Assim, reiteramos a importância da Educação Infantil, conforme orientações constantes nos documentos oficiais, como base para o desenvolvimento ao longo da vida, e que a educação de qualidade para a criança é permitir que ela aprenda, por meio de propostas que envolvam sua vivência e suas experiências, viabilizando seu desenvolvimento pessoal e respeitando-a e valorizando-a como criança. Além disso, essa prática reforça a tendência do uso de metodologias ativas no processo de ensino aprendizagem.

## REFERÊNCIAS

ANTUNES, Amauri Araújo. **Jogos e Educação**. Disponível em: [https://pedagogia.ava.ifsuldeminas.edu.br/pluginfile.php/9999/mod\\_resource/content/1/UNID\\_ADE%204%20Ludicidade.pdf](https://pedagogia.ava.ifsuldeminas.edu.br/pluginfile.php/9999/mod_resource/content/1/UNID_ADE%204%20Ludicidade.pdf) . Acesso em: abr. de 2020.

BRASIL. Ministério da Educação; Secretaria de Educação Básica; Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão; Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Conselho Nacional de Educação; Câmara de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica**. Brasília: MEC; SEB; DICEI, 2013. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/julho-2013-pdf/13677-diretrizes-educacao-basica-2013-pdf/file>. Acesso em mai de 2020.

KOBAYASHI, M. C. M. Brincar como linguagem privilegiada no trabalho pedagógico da criança. In: SOMMERHALDER, A. **A educação infantil em perspectiva: fundamentos e práticas docentes**. São Carlos: UFSCAR, 2015, p. 81-104.



Poços de Caldas

# 4º Congresso Nacional de Educação

07 • 08 de Outubro 2020 | 100%On-line

SANTANA, E. M. de; REZENDE, D. de B.. **A influência de jogos e atividades lúdicas no ensino e aprendizagem de química.** 2007. Disponível em: <http://www.nutes.ufrj.br/abrapec/vienpec/CR2/p467.pdf>. Acesso em jul de 2020.